



DIÁRIO OFICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURITIBA - BA

QUARTA-FEIRA – 29 DE DEZEMBRO DE 2021 - ANO V – EDIÇÃO Nº 202

Edição eletrônica disponível no site www.pmmuritiba.transparenciaoficialba.com.br e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURITIBA PUBLICA:

- **LEI Nº 1186/2021:** APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MURITIBA/BA

**IMPrensa OFICIAL
UMA GESTÃO LEGAL
E TRANSPARENTE**

- Gestor(a): Danilo Marques Dias Sampaio
- Rua Dr. Pedro Cortes, 26 Centro-Muritiba-Ba
- Tel: 75 3424-2811



DIÁRIO OFICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURITIBA - BA

LEI Nº. 1.186/2021

De 27 de dezembro de 2021.

"Aprova o Plano Municipal de Cultura de Muritiba/BA, e dá outras providências".

O PREFEITO MUNICIPAL DE MURITIBA, ESTADO DA BAHIA, FAZ SABER que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC) do Município de Muritiba, constante do documento “anexo único”, com duração de dez anos.

Art. 2º - Os objetivos e diretrizes do PMC estão listados no anexo único.

Art. 3º - O Conselho Municipal de Política Cultural de Muritiba acompanhará a execução do Plano Municipal de Cultura, bem como a implementação dos projetos e programas estratégicos, e monitorar, a cada 2 (dois) anos, as estratégias para alcance das metas deste Plano.



DIÁRIO OFICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURITIBA - BA

Art. 4º - Cabe ao Conselho Municipal de Política Cultural coordenar o processo de avaliação e revisão do Plano Municipal de Cultura de Muritiba, a cada 5 (cinco) anos.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Gabinete do Prefeito Municipal de Muritiba, Estado da Bahia, 27 de dezembro de 2021.


Danilo Marques Dias Sampaio
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE MURITIBA
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER DE
MURITIBA

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
MURITIBA-BAHIA
2021

SUMÁRIO

1- Apresentação	03
2- Caracterização do município	07
3- Diagnóstico do desenvolvimento da cultura	20
4- Diretrizes e prioridades	27
5- Objetivos gerais e específicos	28
6- Metas, estratégias, ações e prazos de execução	30
7- Resultados e impactos esperados	39
8- Recursos materiais, humanos e financeiros	
9- Mecanismos e fontes de financiamento	
10- Indicadores de monitoramento e avaliação	
11- Conclusão	
12- Referências Bibliográficas	43

1. APRESENTAÇÃO

A cultura é o fazer humano em que os sujeitos se utilizam de sua criatividade na vida em comunidade. É também esse conjunto de conhecimentos, saberes e vivências que um povo constrói no decorrer do tempo em diferentes espaços de forma tão diversa e plural. A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Ciência, a Educação e a Cultura) entende que a cultura “não inclui apenas as artes e as letras, mas também modos de vida, os direitos fundamentais do ser humano, sistemas de valores, tradições e crenças” (UNESCO, 1982, p.1).

Ao longo da história, especialmente no Brasil a partir da redemocratização, tornou-se cada vez mais urgente garantir que a cultura mantenha-se viva e acessível a todos, sendo difundida enquanto política de Estado. Por isso, a Constituição Federal de 1988, no seu artigo 215 afirma que “o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes de cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”. Esta preocupação com a cultura enquanto política pública, relatada na Carta Magna Cidadã, já prenuncia a necessidade de diálogo permanente entre sociedade civil e poder público.

A cultura enquanto política de Estado tem sido pensada e discutida em sua perspectiva tridimensional: simbólica, econômica e cidadã. Conforme afirma o site do Ministério da Cultura (MinC), a dimensão simbólica da cultura compreende os bens de natureza material e imaterial como: “idiomas, costumes, culinárias, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas, e também nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança, literatura, circo, etc.”.

A dinâmica simbólica não deve desconsiderar a dimensão econômica, haja vista que esta torna possível que as práticas culturais tenham condições de existência material, fundamentadas na sustentabilidade e em um desenvolvimento social que se afaste das desigualdades. É justamente para compreensão, interpretação e transformação dessa realidade social, muitas vezes segregadora e preconceituosa que se faz necessária a vivência da cultura como prática cidadã, como direito de todos aqueles que habitam um município. Esta é a dimensão cidadã, que compreende o coletivo acima do individual, o desejo e luta constante por mais acesso a literatura, artes, música, museus e todas as demais manifestações culturais, populares ou eruditas.

Nesta perspectiva tridimensional da cultura (conforme apresentada na Lei Municipal nº 1080/2017 artigos 11, 12 e 16) e com o objetivo definir as políticas públicas de longo prazo, o Plano Municipal de Cultura é fundamental. Ele é decenal, assegura a proteção e promoção do patrimônio (material e imaterial), dos direitos culturais e da cultura, sendo neste caso específico, em Muritiba, Bahia. O nosso Plano vincula-se às orientações do Plano Nacional e Estadual de Cultura e visa propiciar o acesso à produção e à apropriação da cultura, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão além do acompanhamento e avaliação das políticas culturais.

O texto do Plano Municipal de Cultura contempla o que está proposto na implantação do Sistema Municipal de Cultura, antevisto na Lei Municipal nº1080/2017, prevendo a garantia da valorização da cultura como vetor do desenvolvimento econômico e social, a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais, o papel do município na implantação das ações, a colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura e a participação e controle social na formulação e acompanhamento nas políticas culturais. Assim, o Plano Municipal de Cultura define os conceitos de política cultural, apresenta diagnóstico e aponta os desafios a serem enfrentados, bem como formula diretrizes gerais e estrutura as intervenções do Governo Municipal a serem implantadas nos próximos dez anos.

A trajetória para a composição deste Plano passou por várias fases, mãos e desafios. Ainda no ano de 2016, iniciaram-se as discussões em torno da implantação do Sistema Municipal de Cultura, culminando na aprovação da Lei Municipal nº 1080/2017 em 23 de novembro de 2017. A segunda etapa foi a eleição e posse do Conselho Municipal de Cultura em 2021. Também no segundo semestre de 2021, a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, compôs uma Comissão com a presença de membros do Conselho de Cultura, do poder público e sociedade civil para organizar os eventos (Escutas Culturais e Fórum de Cultura) até chegar à Conferência de Cultura.

Na primeira semana de outubro de 2021 ocorreram as Escutas Culturais na sede e zona rural da cidade, nas quais questões como: “O que temos e o que queremos para cultura muritibana?”, nortearam o diálogo que se estendeu de forma virtual através de um questionário uma semana depois. Em seguida no dia 04 de novembro, ocorreu o I Fórum Municipal de Cultura de Muritiba com o tema- Vozes, Olhares e Sentidos da Cultura: Perspectivas e desafios da Cultura muritibana no contexto de pandemia e pós-pandemia.

O Fórum teve como alguns dos seus objetivos, conforme seu regulamento no Artigo 1º: I – Discutir a cultura do município nas suas dimensões simbólica, cidadã e econômica; II – Propor estratégias para o fortalecimento da cultura como centro dinâmico do desenvolvimento sustentável; III – Promover o debate entre artistas, produtores, conselheiros, gestores, estudiosos e pesquisadores, investidores e demais protagonistas da cultura, valorizando a diversidade das expressões e o pluralismo das opiniões; IV – Propor estratégias para democratizar o acesso dos habitantes de Muritiba à produção e à fruição dos bens e serviços culturais; VIII- Diagnosticar a situação da cultura no município de Muritiba, principalmente a partir do período da pandemia de Covid-19; IX- Propor metas e ações voltadas para cultura local, já iniciadas nas Escutas Culturais, com o intuito de elaborar o Plano Municipal de Cultura.

Esse evento foi estruturado em oito eixos temáticos com representações dos diversos segmentos artísticos da zona rural e urbana, tendo como objetivo ser propositivo para pensar a estruturação do plano de cultura a partir das seguintes questões: Como está o meu setor cultural? O que deve ser prioridade no meu setor cultural? Quais metas devemos estabelecer para nosso setor e em quanto tempo? Quais ações devemos desenvolver no nosso setor para alcançar as metas estabelecidas?

O que foi coletado nas Escutas e Fórum de Cultura serviu de subsídio para construirmos um diagnóstico em direção às diretrizes, prioridades e metas para cultura da Cidade Serrana. No intuito de realizar uma construção coletiva, democrática e dialógica, a participação do Conselho Municipal de Cultura se fez importante, especialmente na partilha das informações e devolutivas referentes à construção do Plano.

Como culminância desse exercício democrático e coletivo de construção das políticas públicas para Muritiba, ocorreu no dia 24 de novembro de 2021 a I Conferência Municipal de Cultura. Com o mesmo tema do Fórum, ela teve caráter propositivo e deliberativo, tendo como objetivos conforme seu regimento interno: I – Discutir e aprovar a minuta do Plano Municipal de Políticas Públicas da Cultura; II – Promover o debate entre artistas, produtores, conselheiros, gestores, estudiosos e pesquisadores, investidores e demais protagonistas da cultura, valorizando a diversidade das expressões e o pluralismo das opiniões; III – Diagnosticar a situação da cultura no município de Muritiba, principalmente a partir do período da pandemia de Covid-19; IV – Propor, avaliar e definir metas e ações voltadas para cultura local, já iniciadas nas Escutas

Culturais e no I Fórum Municipal de Cultura, com o intuito de elaborar o Plano Municipal de Cultura.

A Conferência esteve organizada em sete grupos de trabalho com os seguintes temas: 1- Artesanato; 2- Artes Visuais, Manuais, Digitais, Audiovisual e Design; 3- Artes Cênicas e Música; 4- Gastronomia; 5- Patrimônio Material e Imaterial; 6- Produtores e Trabalhadores da Cultura; 7- Cultura Popular, Culturas Étnico-Tradicionais e Literatura. A partir das proposições destes grupos, entendendo a cultura em suas dimensões econômica, simbólica e cidadã, a plenária discutiu as propostas expostas, enfatizando a importância da valorização da cultura e artistas locais, a necessidade de permanente capacitação na área cultural e também a necessidade permanente de diálogo entre sociedade civil e poder público.

A escuta da sociedade civil e o diálogo com o poder público se materializou neste Plano Municipal de Cultura de Muritiba - Bahia, que está dividido nas seguintes partes: Caracterização do município através dos aspectos históricos, geográficos e sócio econômicos; Diagnóstico do desenvolvimento da cultura; Diretrizes e prioridades; Objetivos gerais e específicos; Estratégias, metas, ações, prazos de execução; Resultados e impactos esperados; Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários; Mecanismos e fontes de financiamento; Indicadores de monitoramento e avaliação.

O Plano de cultura é um importante instrumento de desenvolvimento socioeconômico, mobilização social e organização comunitária. A sua aplicação resultará em avanços para a cultura local, da zona urbana à zona rural, da infância à terceira idade, em todos os credos, etnias e nas dimensões econômica, simbólica e cidadã.

2.CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS

Muritiba está situada no Recôncavo Baiano, região assim denominada pela situação geográfica, em torno da Baía de Todos os Santos, uma extensa e fértil região que emana riqueza cultural e histórica. A vinda de exploradores e jesuítas da Companhia de Jesus em 1559 que avançaram nas regiões de Cachoeira e São Félix e posteriormente subiram a serra às margens do Rio Paraguaçu, fundando um templo e um convento, tornou-se o marco inicial para a origem do povoado de Muritiba, que segundo o historiador Schwartz em sua obra Segredos Internos (1988), passou a ser conhecida como Paróquia de São Pedro de Muritiba.

Anfilóbio de Castro, escritor muritibano em seu livro intitulado "História e Estrela de Muritiba" descreve que a povoação de Muritiba tem sido contemporânea da Cidade Heroica, Cachoeira. Assim remontamos aos idos de 1571. Muritiba cresceu sob a efervescência de uma economia forte baseada no plantio da cana-de-açúcar, utilizando o Rio Paraguaçu para o transporte do açúcar até a Capital. Durante muito tempo a cana-de-açúcar foi a principal atividade econômica do Recôncavo, neste cenário Muritiba abrigou barões, padres jesuítas e militares do Exército, atraídos pelo seu clima e localização geográfica. Entretanto, não podemos esquecer que Muritiba fez parte juntamente com Cachoeira, São Félix e em certa medida Maragogipe, de uma organização distinta no Recôncavo por conta do fumo, produto que conseguiu seu lugar ao lado do açúcar e levou Muritiba para o mercado internacional (Prefeitura de Muritiba, 2021).

De fato, o processo histórico é constituído por relações de poder com mudanças e permanências, assim, alguns marcos históricos sinalizados no site da Prefeitura são: 1571- Inauguração do arraial; 1705-Criação da freguesia São Pedro do Monte da Muritiba; 1889- São Félix é desmembrado de Cachoeira, figurando Muritiba como distrito de São Félix; 1919- Muritiba passa à categoria de Vila; 1922- Muritiba passa à categoria de Cidade, emancipando-se de São Félix; 1936- Instalação oficial da Câmara de Vereadores de Muritiba; 1962- A cidade Governador Mangabeira é desmembrada de Muritiba; 1989- Cabaceiras do Paraguaçu é desmembrada de Muritiba.

Em muitas cidades a ideia do antigo e do novo, do urbano e do rural se misturam, logo, a sede e a zona rural se complementam e se tencionam simultaneamente. Neste caso podemos destacar um enigma representativo de tom religioso interessante. O padroeiro da cidade é São Pedro, mas a população muritibana festeja com mais intensidade o Senhor

do Bonfim. Em contrapartida em São José do Itaporã e localidades como Pau Ferro, Pedrinhas, Beija-flor, Mil peixes, Gravatá de Cima, Gravatá de Baixo, Laranjeiras, Carro Quebrado, Baixa Grande, Tabuleiro da Baiana, Marimbondo, Pindobeira e Alegre celebram São José como santo oficial.

Muritiba também carrega o imaginário de uma cidade que se encontrava nas receitas médicas. De fato, o clima da cidade serrana é considerado excelente durante a maior parte do ano, sendo recomendado para estação de veraneio, repouso e cura de doenças das vias respiratórias, segundo narrativas dos próprios moradores. Percebemos também nas ruas de Muritiba a referência arquitetônica portuguesa colonial não apenas em templos religiosos, mas, também, em casarões espalhados pela cidade. Muitos prédios de fábricas de charuto que faziam parte da rede econômica de um Brasil que produzia e exportava charutos para países da Europa no século XIX ainda fazem parte da composição estrutural de Muritiba.

O território do recôncavo é símbolo de uma efervescência cultural afro-indígena brasileira muito significativa para formação de perspectivas de “baianidades” e “brasilidades”. Ao som do berimbau, do pandeiro, dos apitos das fábricas de charuto, do trem na localidade de Cachoeirinha, das filarmônicas centenárias, do sino das igrejas, dos atabaques dos terreiros, do chocalho do “cão” nas lavagens do Bonfim, dos cantos e rezas nos processos de colheita e cura uma comunidade vai se constituindo historicamente.

Deste modo, seja em seu aspecto educacional ou na produção de expressões culturais, Muritiba se destaca no campo de intelectuais atuando em Universidades Públicas (UFRB, UEFS, UNEB, UNILAB) ou em Faculdades Privadas (FADBA, FAMAM). Também, é impossível negar sua relevância entre os fazedores e fazedoras de cultura no campo musical, literário e artístico.

É importante salientar o aspecto fértil do solo e a força da agricultura familiar neste território como a comunidade quilombola de Baixa Grande e a comunidade do Gravatá de Baixo. No brasão da cidade percebe-se a presença das moscas como símbolo de um solo fecundo com fartura de frutas, principalmente a jaca que caracterizou essa cidade durante muito tempo. Esse imaginário das jaqueiras é mais forte do que as que de fato encontramos pela cidade, no entanto, essas “raízes invisíveis” compõem a vida de cada muritibano, que preso ao visgo da jaca, sempre volta à cidade (principalmente em festejos populares) para rever familiares e amigos.

Enfim, seja como Boritiba, Moritiba até chegar em Muritiba como aborda Anfilófilo de Castro em sua obra História e Estrela de Muritiba(1941), muito ainda precisa

ser escrito, documentos estão espalhados e necessitam ser encontrados e investigados para que a nossa História desenhe a riqueza cultural que fomos e somos, a fim de potencializarmos as manifestações culturais, as crenças e as competências em fonte de geração de renda e produção de conhecimento.

2.2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município de Muritiba encontra-se enquadrado na Microrregião Homogênea 020 – Santo Antônio de Jesus, e está localizado na Zona Fisiográfica do Recôncavo, entre as coordenadas geográficas de 12° 37'35" de latitude Sul e 38°59'24" de longitude Oeste de Greenwich, a uma altitude de 220m em relação ao nível do mar, ocupando uma área de 86.311 Km², de acordo com o IBGE (2020).

Muritiba dista 114 km de Salvador e 45 km de Feira de Santana por via rodoviária, através da Conexão BA – 492/BR 101, e faz limite com os Municípios de Cachoeira, a leste; Cruz das Almas e São Félix, ao Sul; Cabaceiras do Paraguaçu, a Oeste, e Governador Mangabeira, ao Norte (imagem 1).



Fonte: SEI (2013, p. 86)

Fonte: Coordenação Estadual dos Territórios, 2007. SEI, 2010.

Imagem 01. Localização geográfica de Muritiba

O município é composto pelas Zonas Urbanas Muritiba (Sede) e São José do Itaporã (Distrito). Alguns povoados do município que costumamos chamar de roças merecem destaque: Baixa Grande; Beija Flor; Carro Quebrado; Caatinga Seca; Gravatá de Baixo; Mil Peixes; Laranjeiras; Marimbondó; Pau Ferro; e Pedrinhas. Ainda se encontra madeiras de lei, como o cedro, a imbuia e o angico nas matas do município de Muritiba e outros povoados, tais como: Pau Brasil; Candéal; Tabuleiro da Baiana; Pernambuco; Marimbondó; Maxixe; Alegre; Baixa Pequena; e Gravatá de Cima que também foi lócus desta pesquisa.

O clima é tropical atlântico, predominantemente quente. A vegetação prevalente é a de Mata Atlântica, variando de uma comunidade para outra, apresentando mata nas elevações e gramíneas, jaqueiras e arbustos nas encostas. O solo permite a policultura apresentando alta pedregosidade, fertilidade natural média e com boa relativa drenagem. A temperatura média anual é de 27°C. O total anual de precipitações alcança em média 100,08mm. Em Muritiba, o verão é longo, quente e o período mais chuvoso corresponde

aos meses de junho até agosto - inverno. A umidade do ar é relativamente elevada no inverno e um pouco mais seca no verão, com médias entre 70% e 88%.

A hidrografia é formada pela Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu tendo como principais rios são o Riacho Alegre, Rio Capivari e o Riacho Traíras e como espelho d'água, possui a barragem de Pedra do Cavalo (Souza, 2018). O relevo do Município é caracterizado pela existência de tabuleiros pré-litorâneos, que representam a faixa de transição entre o domínio das terras altas e da planície costeira. O relevo do município de Muritiba é bem heterogêneo; dentro dos povoados pertencentes ao município como Baixa Grande, Beija Flor, Carro Quebrado, Caatinga Seca, Gravatá de Baixo, Mil Peixes, Laranjeiras, Marimbondó, Pau Ferro e Pedrinhas. A cidade está 220 metros (imagem 2) acima do nível do mar.

Na cidade, encontram-se muitas belezas naturais, importantes áreas com potencial hídrico, como a Fonte dos Padres, que abasteceu a cidade por vários anos, o Rio Capivari (imagens 3 e 4), muito apreciado por suas Cachoeiras (como a do Pinga e do Buraco do Inferno), entre outras nascentes que circundam e servem à sede do município. O solo caracteriza-se pela argila, pedra para construção, além da grafita que são as principais ocorrências minerais de Muritiba. A Mineradora Pedra do Cavalo (MPC) está instalada na cidade de Muritiba. Localizada na Fazenda Palmeiras, com 42 hectares, foi comprada no final de 2010, iniciando ali, o processo de montagem do maquinário e construção das unidades de produção e extração.

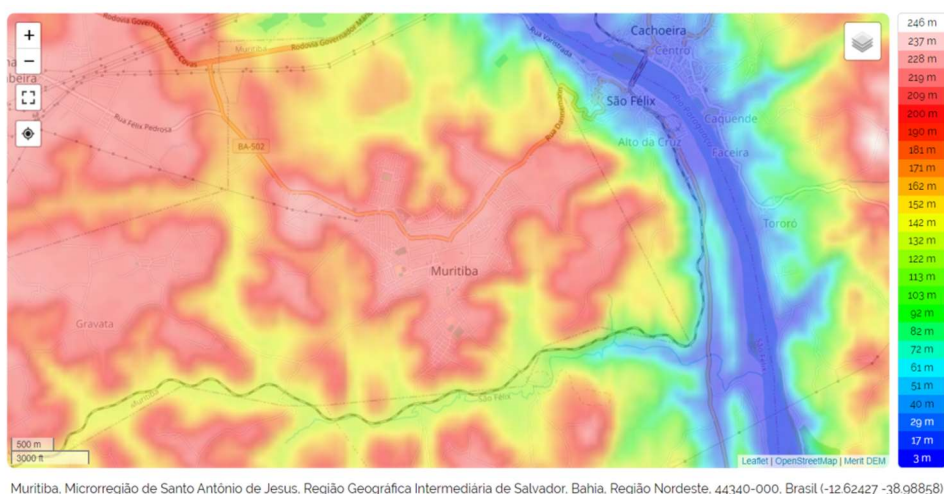


Imagem 02. Mapa topográfico Muritiba, altitude, relevo.

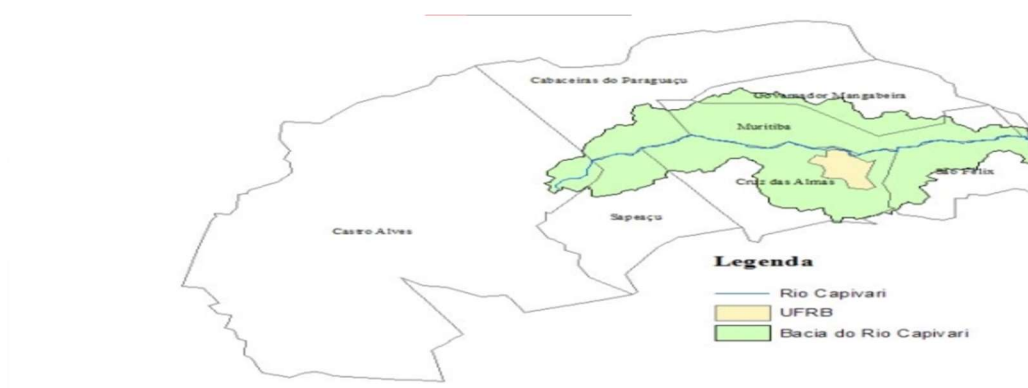


Imagem 03. Percurso do Rio Capivari

Disponível em: <https://prezi.com/lthxllvthw7f/analise-microbiologica-do-rio-capivari/>
Acesso em 20 de jul de 2018.



Imagem 04. Fonte do Padres.

Fonte: Hélio Alves (2017)



Imagem 05. Cachoeira - Rio Capivari

Fonte: Hélio Alves (2017)

2.3 ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

A cidade tem uma população de 28.899 pessoas, sendo 18.040 residentes da zona urbana e 10.859 na zona rural, e uma densidade demográfica de 323,58 habitantes/km², segundo dados do Censo de 2010 do IBGE. Podemos observar que a maior parte da população encontra-se na faixa etária considerada economicamente ativa, 15-65 anos, como é mostrado no gráfico abaixo.

A população de Muritiba em idade ativa se ocupa nos distritos com o ramo da agricultura, pecuária e avicultura. A atividade fundamental à economia do município é o plantio do fumo para a fabricação de charutos, além da mandioca e a fabricação de farinha e seus derivados como beiju, goma, massa puba, bolo na palha e outros. Na lavoura ainda se destaca o plantio de milho, amendoim, inhame, feijão, laranja e banana. Na pecuária, a criação de bovinos, suínos, caprinos e muares. A comunidade luta por sua sobrevivência, tirando da terra o sustento, tendo por base culturas de subsistência, como abóbora, chuchu, feijão, laranja, mandioca, etc. Em cada propriedade, é comum haver uma pequena criação de galinhas. Alguns, poucos, têm uma vaquinha para obter fornecimento contínuo de leite. Outros, um jegue para ajudar na lavoura. Os excedentes, normalmente, são comercializados nas feiras.

POPULAÇÃO					
Censo Demográfico		Estimativa	Projeção		
2000	2010	2015	2020	2025	2030
30.644	28.899	30.743	26.722	25.405	23.982
População censitária por situação de moradia – 2010					
Urbana	Rural	Urbanização	Total		
18.040	10.859	62,4%	28.899		
População censitária por faixa etária – 2010					
0 a 14 anos	15 a 64 anos	Acima de 64 anos	Total		
7.049	19.526	2.324	28.899		
População censitária por gênero					
Masculino	Feminino	Razão de sexo	Total		
13.726	15.173	90,5	28.899		

Fonte: IBGE/SEI (2010).

Tabela 01- População do município de Muritiba com projeção até 2030. Situação de moradia, faixa etária e por gênero.

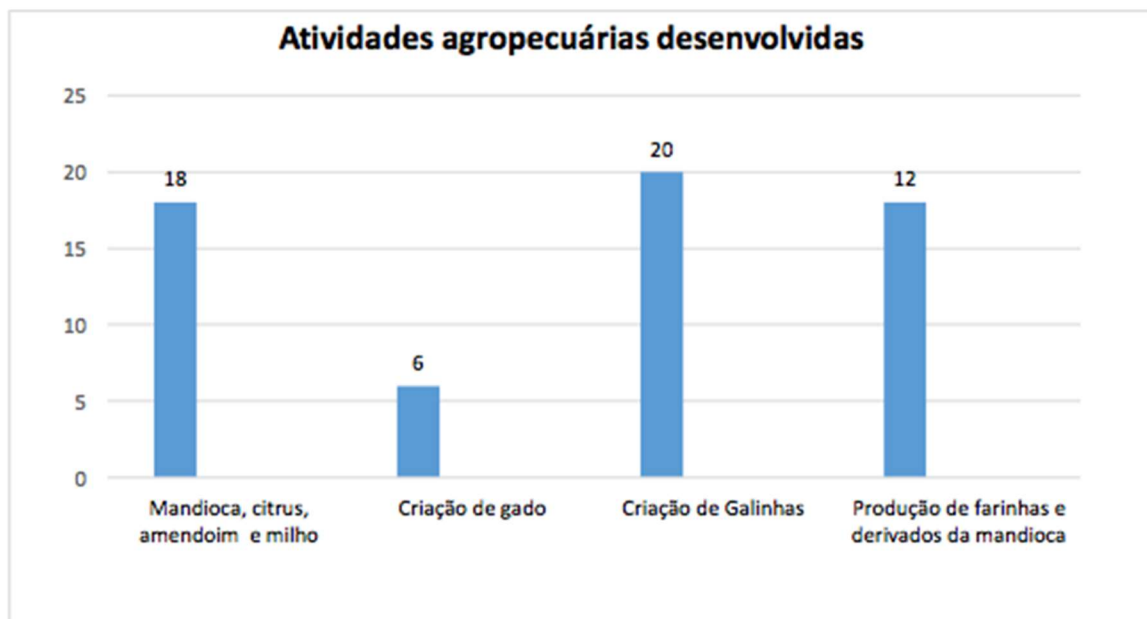
A economia do município é baseada na agricultura e pecuária em pequenas propriedades rurais, onde se cultiva lavouras que são comercializadas nas feiras livres da região e também escoadas para os grandes centros de abastecimento, como o de Feira de Santana e Salvador. O milho e o amendoim são cultivados pela maioria dos trabalhadores rurais, até por aqueles que não cultivam a terra o ano inteiro. Três meses antes da festa junina, sempre no mês de março, reúnem-se todos da família para a plantação do amendoim e do milho. Estes produtos são produzidos em grande quantidade, e servem para o consumo próprio das famílias, além de atender o mercado local em feiras livres da região e de também serem vendidos para os grandes centros de abastecimento.

Alguns produtos, como feijão, milho, e amendoim, são consideradas culturas temporárias na região, ou seja, têm um período curto de tempo para ser cultivado devido às questões climáticas e de ciclo de vida do vegetal. Os citros, a mandioca e o aipim são culturas perenes, que podem ser cultivadas o ano inteiro. A mandioca é a matéria-prima para a fabricação da farinha, beiju, tapioca, amido e outros derivados, o cultivo desses produtos serve para o consumo próprio e para serem escoados para as feiras livres e

centros de abastecimento. As casas de farinha faziam parte do cotidiano das famílias, porém nos dias atuais são poucas as famílias que conservam esta prática. Muitos dos produtores vendem sua produção em forma de raízes, por toneladas, sem passar pelo processo de beneficiamento e transformação. A maioria das casas de farinha das comunidades foi desativada.

A criação de gado bovino em pequenas pastagens e amarrados em cordas, o que limita sua área de alimentação, é uma atividade constante na região. Também a criação de mulas, burros, jegues, cavalos e éguas, que servem como transporte para escoar a produção e outras finalidades. Observamos também a criação de suínos em chiqueiros nos quintais das residências. A criação de aves, tais como galinha, pato, peru e outros para o próprio consumo e para o abastecimento de feiras livres da região é bastante comum nos povoados.

A localidade comporta ainda a criação de aves de granja, com alguns galpões de avicultores da região. As granjas também abastecem o comércio local e regional, sendo oito galpões na localidade, os quais empregam diretamente cerca de 10 pessoas, porém nenhuma dessas da comunidade local. A prática das vendas nas feiras livres pelos produtores rurais tem diminuído, abrindo um espaço cada vez maior para o “atravessador” que compra a produção em lócus com preços bem baixos, para serem vendidos nos grandes centros de abastecimento.



Fonte: Autor (2018)

Imagem 06. Principais atividades agropecuárias desenvolvidas no município de Muritiba, por trabalhadores e trabalhadoras rurais.

No gráfico, é possível perceber que o trabalhador e trabalhadora rural executam várias atividades, não ficando limitados a uma única cultura ou criação. Este tipo de produção, característica do meio rural em pequenas propriedades, demonstra a quantidade de tarefas executadas diariamente, fazendo com que o homem e a mulher do campo tenham uma carga horária de trabalho de 12 horas diárias na maioria das vezes.

Ainda sobre os aspectos econômicos, a produção fumageira sempre caminhou dentro do cenário econômico do Recôncavo, mesmo com os altos e baixos, a atividade fumageira acompanhou toda a trajetória Econômica e contribuiu decisivamente para delinear importantes configurações regionais em vários aspectos. Muritiba obteve aporte econômico através da Indústria de Charutos, pois além de empregar muitas mulheres nesta atividade, se destacou na produção devido ao clima da cidade, que concentrou muito investimento nesta atividade.

O fumo representou o “ouro verde”, sendo inclusive ilustrado na Bandeira de Muritiba através do desenho de suas folhas com a frase em latim “ASCENDIT FUMUS AROMATUM”, significando “Que suba o aroma do fumo”, à época de esplendor, tempo de amplo desenvolvimento social para cidade. Atualmente a atividade fumageira concentra-se em São José do Itaporã, distrito estabelecido em 1989, através da Indústria Danco bem como é desenvolvida por atividade familiar, na qual se desenvolve as etapas de plantio, secagem das folhas e seleção de qualidade. Muritiba ainda preserva uma

paisagem caracterizada por rugosidades, herdadas pelas ruínas das indústrias fumageiras Dannemann e Pimentel, pelo fato de ainda não ter conseguido atrair indústrias de igual potencial, e também pela baixa escolaridade média da população, que ocasiona no subdesenvolvimento de outros setores socioeconômicos.

Durante a década de 80, começou um forte movimento de emigração: muitos muritibanos foram para Angola, São Paulo ou para o Norte do país, locais de atividades voltados à Construção Civil, buscando o sustento das famílias. Na área Rural, a atividade é voltada para agricultura de subsistência, produção muito limitada de frutas cítricas e ainda de forma tímida desenvolve-se a avicultura.

No que diz respeito às condições de vida da população de Muritiba, segundo o IBGE (2010), apenas 14.6% de domicílios apresentam esgotamento sanitário adequado, que consiste em “abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais”. De acordo com a lei 11.445 de 05 de janeiro de 2007, 30.1% dos domicílios urbanos estão em vias públicas com arborização e 50.3% dos domicílios urbanos estão em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Em 2019, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos, considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (IBGE 2019).

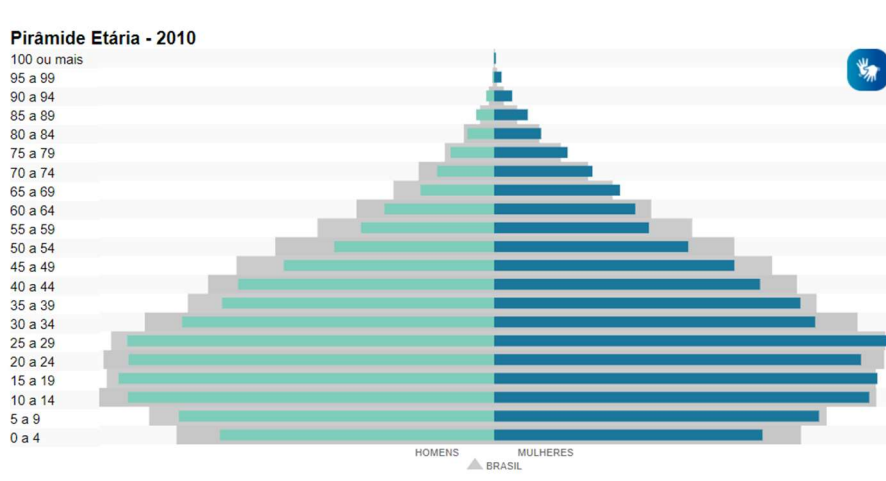


Imagem 07. Pirâmide etária de Muritiba - BA, 2010.

Sobre a composição étnica do município, observemos a tabela abaixo:

População de Muritiba / Ano - 2010		
Cor/Raça	Frequência	%
Preto	8.120	28,53
Pardo	16.715	58,74
Branco	3.580	12,58
Indígena	41	0,15
TOTAL	28.456	100,00

Tabela 02. Fonte: IBGE / Censo 2010. **Autor: Alex Oliveira**

Segundo Oliveira (2013), “a tendência a uma identificação com a cor parda tornou-se preponderante em Muritiba no século XXI” e “tanto Muritiba, assim como São José do Itaporã sempre possuiu uma população mista com preponderância para afro-descendentes”. A primeira afirmação do estudioso é constatada pelos dados do IBGE nos quais a população que se considerou parda foi 58, 74%, já 28,53%, disse ser preta, 12,58% branca, e apenas 0,15% disse ser indígena.

No que diz respeito aos dados educacionais, a rede municipal de educação possui 22 unidades educacionais distribuídas entre a sede: Escola Municipal Doutor Luís Viana Filho; Escola Municipal Gastão Pedreira; Moranguinho; Creche Anita Coutinho; Escola Municipal Paulo José; Escolas Reunidas Alcides Almeida e a zona rural nos distritos e comunidades: Escola Municipal Antônio Pereira da Mota; Escola Municipal João Batista Pereira Fraga; Escola Municipal Vereador Vivaldo Nunes Cardoso; Escola Municipal Lindaura Marques Sampaio; Escola Municipal Epifânio Marques Sampaio; Escola Municipal Jonival Lucas; Escola Municipal Catulino Manoel de Oliveira; Escola Municipal Deraldo Apolinário de Oliveira; Escola Municipal Acilino de Souza Vieira; Escola Municipal Clementino Firmino de Oliveira e Anexo; Creche Anísia Angélica da Silva; Escola Municipal Angélica Garcês; Escola Municipal Dois de Julho; Escola Municipal Dalva Cardoso; Escola Municipal Firmo Gomes; e Escola Municipal Pedro Bispo. A rede estadual atende o município com duas escolas: Colégio Estadual João Batista Pereira Fraga e Colégio Estadual Manoel Benedito Mascarenhas.

Os segmentos atendidos pela rede municipal são Educação infantil, Fundamental I, Fundamental II, e enquanto modalidade a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EPJAI), já a rede estadual atende apenas o ensino médio. Segundo censo escolar de 2021 são 6032 alunos matriculados no município, sendo, segundo dados do Plano de ações articuladas (2021), 90% de alfabetizados da população acima de 15 anos, com 21.80% de analfabetismo funcional. Segundo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ano de 2019, Muritiba pontuou com as seguintes notas a qualidade da educação básica em Muritiba: Ensino Fundamental nos Anos Iniciais: 4,20; Ensino Fundamental Anos Finais: 3,10; e Ensino Médio: 3,60.

Segundo dados do IBGE (2010), o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Muritiba é considerado médio pelo Programa das Nações Unidas (0,660). Percebe-se que IDH-M pode ser mensurado a partir dos dados, pois, compreende-se que parte da população não teve acesso à Educação, dificultando a qualidade de vida e desse modo o progresso social, o que impacta diretamente na cultura, especialmente na sua perspectiva tridimensional. No entanto, a riqueza natural, localização geográfica privilegiada no recôncavo e a diversidade étnica e cultural desse povo, são condições favoráveis ao avanço nas políticas públicas da cultura que também transversalizam os mais diversos setores da sociedade.

3.0 DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Muritiba surgiu com a vinda de exploradores e jesuítas, que atingiram a região próxima a Cachoeira e São Félix escalando a serra. Como resultado da mistura das culturas portuguesas, africanas e indígenas durante o período colonial, surge o homem rural multirracial pluricultural, que deixa fortes traços na cultura de Muritiba, tais como a culinária, a tradição de ir à feira livre aos sábados, a música instrumental, a cavalgada (pregão) entre outros. Enquanto ainda era uma vila de Cachoeira, o local recebeu o Imperador D. Pedro II e seus primeiros moradores participaram ativamente das lutas pela independência da Bahia, como o avô do poeta Castro Alves, Major José Antônio da Silva Castro, que comandava 700 homens no Batalhão dos Periquitos, entre eles uma mulher, Maria Quitéria, heroína da independência.

A primeira constatação advinda do Diagnóstico é que o município de Muritiba apresenta uma grande diversidade de manifestações culturais, sejam aquelas de origem popular e tradicional, sejam as ligadas às novas mídias e culturas urbanas. Dentre as muitas manifestações artísticas e culturais, Muritiba conta com o Grupo de Capoeira Raça, com apresentações em várias cidades do recôncavo, divulgando canções folclóricas e de características regionais. Há muitas manifestações tradicionais do Município que lutam para continuar existindo, como é o caso dos grupos folclóricos "Filhos do Paraguai" e "Segura-Véia", que se apresentam em diversas regiões do recôncavo e o grupo "Os Cães", tradicional durante a festa do Senhor do Bonfim.

No aspecto religioso Muritiba apresenta grande pluralidade, com predomínio do catolicismo, com monumentos religiosos de destaque como a igreja de São Pedro e a igreja do Bonfim, ambas com características arquitetônicas coloniais e com amplo acervo de artes sacras. Há grande expressão cultural na cidade, fortalecida pelo processo de miscigenação.



Imagem 8. Caretas na Lavagem do Bonfim



Imagem 9. “Cães” na Lavagem do Bonfim

No município existem filarmônicas centenárias como a Lira Popular Muritibana, fundada em 7 de maio de 1889 e a filarmônica 5 de Março, que nasceram da herança abasileirada indígena, portuguesa e africana. Há festas e comemorações ativas do calendário da cidade e da Secretaria de Cultura. No mês de janeiro, acontece no município a tradicional Festa do Senhor do Bonfim, com duração de onze dias e dezenas de atrações. No mês de junho, Muritiba entra no clima das festas juninas, com manifestações espontâneas pelas ruas, organizadas pelos moradores, queima de fogueiras e guerras de espadas. Há também o Encontro de Grupos Folclóricos, Carnaval (micaretas), Semana da Poesia, Semana de Homenagem a Castro Alves, atividades Natalinas nas praças e nos prédios públicos com apresentações culturais, não esquecendo as datas cívicas como 8 de agosto (aniversário da cidade) e 7 de setembro.

A Festa do Senhor do Bonfim se tornou um poderoso elemento de coesão dos grupos, enquanto comunidade. Esta, além da parte religiosa, constando de novena e missa solene, apresenta as tradicionais barracas de largo com fartura de bebidas e comidas. A Festa de São Pedro, o Forró da Serra, evento junino consta de apresentação de quadrilhas, grupos folclóricos, cantores e conjuntos locais. Atualmente, há o esforço, por parte de grupos atuais, de preservar a tradição, ainda que de forma folclórica, representativa. Esta busca por permanecer em suas raízes é dividida com o anseio pelo progresso e desenvolvimento, que muitas vezes passa a justificar escolhas mais modernas tanto em relação à dissolução dos costumes tradicionais, quanto à não preservação de Patrimônios Históricos Materiais.

Música, Teatro, Literatura, Dança, Hip Hop, Audiovisual, Culinária Raiz, Grupos Folclóricos, Artesanato, Artes Plásticas, são alguns dos segmentos culturais encontrados no Município. Ao longo das gestões tivemos o desenvolvimento de projetos em alguns segmentos culturais, como música na praça, oficinas de Dança popular, Feira de Artesanato na Praça da Matriz de São Pedro, exposições semestrais de artistas plásticos do Município na Praça da Bandeira.

Diagnósticos Setoriais

Artesanato - Atualmente, o artesanato brasileiro tem reconhecimento por ser um dos mais ricos do mundo. Com início na tradição histórica do município, o saber-fazer artesanal propicia valor imaterial ao produto, passado de geração para geração e transmitido pela oralidade. Autores enfatizam conceitos como a Economia Criativa como um modelo de desenvolvimento que valoriza aspectos socioeconômicos e culturais, com base no reconhecimento da criatividade, o que propicia desenvolvimento regional. Diante deste potencial, Muritiba apresenta produtos e serviços, cujas qualidades e peculiaridades podem ser atribuídas à sua origem e fatores geográficos locais, porém o artesanato encontra-se sem valorização, capacitação, apoio logístico, apoio financeiro, divulgação. O que há de produção no município, faz parte da iniciativa privada individual. Para um maior incremento deve ser prioridade para o segmento: o apoio tecnológico, apoio financeiro, fomento de materiais de capacitação ainda também criar as associações, cadastrar e documentar os artesãos, criar calendário das feiras, local para associação e capacitação de pessoas.

Artes Cênicas e música - O movimento das Artes Cênicas no município foi muito pouco ativo e produtivo nas últimas décadas. O movimento teatral está sendo ativado com ações de alguns grupos populares. Cursos de dança estão sendo ministrados no município com a intenção de estimular o segmento, existem também várias academias onde se pratica a dança envolvendo profissionais qualificados nas diversas modalidades, além de grupos que ainda performam a dança típica do São João, a Quadrilha. Não há, no entanto, incentivo público (como espaço adequado para ensaios e shows) para o crescimento desse setor. Não há evidências de atividade circense em Muritiba. Parcerias técnicas podem ser construídas para ampliar a formação nas áreas.

Dentre a grande diversidade de manifestações artísticas existentes em Muritiba, a música é um setor de destaque com vários músicos de relevância nacional e internacional. Hoje a cidade conta com várias bandas musicais e com as duas filarmônicas. Não há em Muritiba um espaço destinado à memória da música local, tampouco um banco de dados para partituras. Inexiste também a oferta de ações que favoreçam o fortalecimento das rádios comunitárias, para estimular a reprodução dos trabalhos realizados pelos músicos de Muritiba. O setor demanda mais investimentos públicos em projetos voltados à educação musical, principalmente, dentro dos ambientes escolares, ações que ampliem a visibilidade dos músicos muritibanos. Além disso, a rentabilidade e visibilidade são muito pequenas dentro da cidade.

Artes Plásticas - O conceito adotado para o segmento de artes plásticas compreende as formações expressivas que utilizam técnicas de produção com a manipulação de materiais para revelar, através de imagens abstratas ou realistas, uma concepção estética, poética, de mundo. Muritiba também conta com artistas plásticos com projeção nacional e internacional, inclusive com exposições em cidades como Nova York. Apesar disso as Artes Plásticas encontram-se sem valorização, capacitação, apoio logístico, apoio financeiro e divulgação. Os artistas locais dispõem apenas de pequenos espaços privados para desenvolver seus trabalhos, muitas vezes não dispendo de locais adequados para produção e/ou comercialização, implicando no êxodo cultural. A cidade não dispõe de local apropriado para realização de oficinas de pintura ou escultura, por exemplo.

Artes Visuais, Design e arte digital - Em Muritiba, o segmento das Artes Visuais tem uma história recente e importante. Nas últimas décadas pudemos observar um

crescimento de jovens fotógrafos, cinegrafistas, pintores e desenhistas, e até produtoras, como a Rosza Filmes, principalmente em razão dos cursos de Artes Visuais e Cinema no campus de Cachoeira da UFRB. Não existem, no entanto, informações precisas em relação ao quantitativo de artistas de cada setor, sendo necessária a realização de um censo para a obtenção deste levantamento, sendo esta uma das demandas provenientes da Conferência de Cultura.

As Artes Visuais carecem de ações voltadas à realização, formação e difusão do audiovisual e que permitam o desenvolvimento das competências e iniciativas deste setor. Foi ressaltada pelos próprios artistas a necessidade de incentivos como: contratar artistas locais para cenografia das festas populares; para criação de esculturas; exposições e oficinas de pintura e desenho. Entre as metas estabelecidas temos: consolidação de um espaço adequado que funcione como Casa de Cultura, que servirá para sediar e abrigar os artistas das mais diversas áreas; eventos culturais como shows; exibição de filmes; exposição de pinturas; etc.

Literatura - A cidade possui uma Biblioteca Pública Municipal no Centro de Muritiba que abriga livros raros e um Espaço destinado aos escritores da cidade e leituras e eventos afins ligados ao segmento. A FLICA (Festival Literário Internacional de Cachoeira), realizado na cidade vizinha atrai mais de 35 mil visitantes, e é a referência literária da região. Na cidade de Muritiba temos grandes referências na literatura, a começar pelo Poeta Castro Alves, que inspirou diversos outros autores com livros lançados e projeção nacional. Podemos destacar como produção local, da comunidade quilombola de Baixa Grande a obra: “Memórias de Baixa Grande contadas por sua gente”, organizado pelo Coletivo Chico Véi.

Há uma grande dificuldade para publicações de livros e produções de projetos literários, seja por falta de apoio financeiro ou de divulgação e incentivo da sociedade e do poder público. Para os artistas, o município deve ter como prioridade identificar, capacitar, divulgar e fortalecer coletivamente o campo literário de Muritiba através de ações que visem a formação dos autores em escrita, publicação, marketing, editais e vendas. A falta de apoio para publicação, vendas dos livros e formação de novos leitores é sem dúvidas um flagelo a ser retirado do município. A falta de associações e de grupos

de pesquisa impede o segmento, por exemplo, de articular editais com fundo para apoio dos autores.

Cultura Popular - A cultura popular em Muritiba teve nos africanos, indígenas e portugueses suas matrizes essenciais, contribuindo para a cultura local em diversos aspectos como dança, música, religião e culinária. Porém, ainda não existem ações de educação patrimonial voltadas à valorização dos bens imateriais e à transmissão de conhecimentos nem parcerias com as escolas municipais e particulares para realização de atividades com os mestres e mestras da cultura popular. Os grupos precisam ser priorizados nas contratações municipais em todos os ciclos festivos, pois o segmento ainda tem dificuldade de inserção no mercado local. O segmento considera de suma importância a definição e a criação de espaços públicos e privados para apresentações e oficinas de cultura popular no município, com o objetivo de divulgar essas tradições e alcançar o desenvolvimento socioeconômico dos brincantes envolvidos nestas atividades.

Pelo diagnóstico cultural a Festa do Bonfim precisa ser patrimonializada, revitalizada, valorizando as suas especificidades, evitando o esquecimento de figuras como Jair da Mente livre, Galera, Mestre Avelino, Papai Noel, Mestre Bole, entre outros. Há uma desvalorização das pratas da casa trazendo filhos de Gandy para lavagem do Bonfim, mas não é dada ajuda financeira às casas de candomblé. Não há valorização financeira dos grupos culturais, nem atividades que oportunizem a evidência dos grupos culturais locais nos eventos importantes do município. Grupo de Samba de roda filhos de São Francisco (Senhor Bule) desejam maior visibilidade e assistência material para associação.

Produtores e Trabalhadores de Cultura - O município não apresenta espaços destinados às apresentações públicas. O desenvolvimento de projeto cultural voltado para explorar os coretos da cidade, por exemplo, poderia proporcionar espaços para fazer eventos a cada 15 dias com músicos locais onde a montagem de cenário daria condições para o desenvolvimento do segmento.

Gastronomia - A cidade possui alguns grupos que têm como foco a confecção de doces e comidas típicas, além de uma diversidade de bares e restaurantes, que diversas vezes

fecham em pouco tempo, apesar da sua qualidade, devido ao pequeno fluxo de pessoas fora da época das principais festas. Por isso foi ressaltado a importância de incrementar a cultura e turismo como um todo na cidade. Foi apresentada a necessidade de um apoio maior da secretaria de Cultura, Esporte e Lazer para a divulgação da Gastronomia do município. Há a necessidade de um espaço fixo para a comercialização dos produtos.

Muritiba possui núcleos turísticos, com destaque para o Rio Capivari (cachoeirinha) e a Estrada de Ferro que durante muito tempo serviu de transporte para os moradores. A reserva ecológica onde o rio cachoeirinha situa-se oferece condições para a prática de esportes radicais, como: montanhismo, rapel, trilhas e provas de enduro. Tais atividades podem gerar uma renda direta para todo o setor cultural da cidade, estimulando as práticas culinárias, a realização de shows e eventos diversos como exposições, exibição de filmes e outras manifestações culturais.

A cidade Serrana conta com espaços e estruturas destinados às práticas culturais, como praças, coretos e clubes. No entanto, os artistas e coletivos participantes dos grupos de discussão apontam que não há valorização dos artistas locais, apoio e orçamento do poder público para os pequenos projetos. Para eles, o que há é uma política de grandes eventos, aonde a maior parte dos recursos vai para fora da cidade e mesmo do estado, através do pagamento de vultosos cachês para artistas nacionais.

DIRETRIZES E PRIORIDADES

4.1 DIRETRIZES

1 - Promover a articulação interinstitucional entre as três esferas de governo e a iniciativa privada em prol do desenvolvimento cultural do município;

- 2 - Valorizar e promover a diversidade cultural no município de Muritiba;
- 3 - Fortalecer as relações inter setoriais e transversais entre a política cultural e as diversas políticas públicas;
- 4 - Desenvolver estratégias que tenham como foco a economia criativa e cultural, visando a sustentabilidade do setor no município de Muritiba;
- 5 - Promover a formação e a capacitação profissional dos fazedores e fazedoras nos diversos segmentos da cultura no Município.

PRIORIDADES

- 1 - Apoiar e incentivar o desenvolvimento das cadeias produtivas da cultura;
- 2 - Capacitar os agentes culturais dos setores e segmentos da cultura, com foco na diversidade de expressões;
- 3 - Valorizar artistas, eventos e tradições culturais locais;
- 4 - Ampliar os meios e mecanismos de comunicação e divulgação no campo da cultura;
- 5 - Fomentar e incentivar o empreendedorismo cultural do município com foco na economia criativa.

5.0 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

1 - Implantar e fortalecer os instrumentos da política cultural do município;

1.1 - Destacar a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer como gestora das políticas culturais;

1.2 - Fomentar o planejamento de forma sistêmica;

1.3 - Fortalecer a gestão compartilhada e de participação popular no campo da cultura;

1.4 - Valorizar a carreira, os cargos, os empregos e os salários dos funcionários da cultura.

2 - Promover e estimular a formação continuada no âmbito Cultural em Muritiba;

2.1 - Propiciar a iniciação, a formação livre, técnica e acadêmica para as diversas linguagens artísticas e áreas da Cultura;

2.2 - Promover a formação continuada em gestão, administração e produção.

3 - Estimular o desenvolvimento da economia da cultura em Muritiba;

3.1 - Fomentar a criação e produção artístico-cultural;

3.2 - Incentivar a distribuição e circulação de públicos, bens e serviços artístico-culturais;

3.3 - Ampliar os investimentos na Cultura, potencializando as cadeias produtivas;

3.4 - Incentivar o uso e consumo cultural;

3.5 - Estimular a ocupação de equipamentos culturais e equipamentos para uso cultural;

3.6 - Manter e ampliar a proposta de ocupação artístico-cultural nos espaços abertos;

3.7 - Fomentar o Turismo Cultural sustentável e de base comunitária;

3.8 - Estimular a estruturação e profissionalismo de artistas e coletivos no campo da cultura;

3.9 - Fomentar o empreendedorismo individual e/ou coletivo no âmbito da cultura, gerando inovação na cadeia produtiva no artesanato, nas festas populares, na agricultura, dentre outros.

4 - Fomentar a comunicação e participação popular sobre a Cultura no município;

4.1 - Promover meios alternativos de comunicação e informação, incluindo as redes sociais como: Instagram, Facebook e Youtube;

4.2 - Promover iniciativas que garantam a divulgação das ações de Cultura desenvolvidas no município.

5 - Valorizar a memória, o registro de informações e a produção do conhecimento na área da cultura de Muritiba;

5.1 - Provocar a pesquisa teórico/conceitual em Cultura;

5.2 - Fomentar a pesquisa aplicada nas diversas linguagens em Cultura;

5.3 - Fomentar a pesquisa de informações e a produção de indicadores culturais;

5.4 - Valorizar a memória e seu registro.

6 - Promover e manter condições para que a Diversidade Cultural floresça em Muritiba;

6.1 - Fomentar a distribuição das mais diferentes formas de manifestações em espaços da cidade;

6.2 - Promover a inserção de conteúdos da diversidade cultural na educação básica e também nos espaços informais de aprendizagem;

6.3 - Promover o reconhecimento dos saberes e fazeres tradicionais e populares;

6.4 - Incentivar a produção de conhecimento sobre diversidade cultural.

7 - Requalificar equipamentos culturais e para uso cultural de Muritiba;

7.1 - Dotar os equipamentos públicos de cultura com infraestrutura adequada, condições técnicas e de mão de obra para pleno exercício de sua função;

7.2 - Ampliar a oferta de equipamentos culturais.

8 - Promover, manter a cooperação e participação social em cultura no município de Muritiba;

8.1 - Incitar a cooperação regional de forma a potencializar as cadeias produtivas;

8.2 - Encorajar processos colaborativos entre as diversas áreas da cultura;

8.3 - Estimular intercâmbios e compartilhamento de novas experiências artísticas;

8.4 - Avivar o diálogo entre a sociedade civil e o Estado.

6.0 METAS

META 1. Censo cultural realizado até o segundo semestre de 2022.

ESTRATÉGIAS:

1.1 - Realização do mapeamento das modalidades da cultura e seus fazedores dentro do município a fim de organizar um inventário que será atualizado anualmente;

1.2 - Realizar parcerias com os universitários do município, em especial os da área de Humanas para que realizem, juntamente com a Equipe Técnica, o Censo Cultural desde o mapeamento até a análise dos resultados;

1.3 - Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa regional, nacional e ou internacional para levantamento de dados;

AÇÕES:

1.1 - Convocação oficial através dos múltiplos meios de comunicação do município com período determinado para cadastramento dos grupos, associações, produtores culturais, profissionais do artesanato e da agricultura familiar até o segundo semestre de 2022;

1.2 - Convidar universitários municipais para desenvolver estágio remunerado junto à Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer;

1.3 - Visita da Comissão Técnica da Cultura de Muritiba no CAHL-UFRB em busca de firmar parceria de formação e capacitação;

1.4 - Realizar uma busca ativa de trabalhadores da cultura no município de Muritiba e catalogá-los;

1.5 - Analisar gráficos e escrever relatórios.

META 2 - Calendário de eventos municipais instituídos no município e plano de divulgação do mesmo a partir do primeiro semestre de 2022.

ESTRATÉGIAS:

2.1 - Firmar e fortalecer parcerias com instituições Culturais Públicas e Privadas para manter programas e projetos culturais por todo município;

2.2 - Divulgar o calendário de eventos culturais de variadas formas, contemplando a ideia de acessibilidade e inclusão.

AÇÕES:

2.1 - Visita da Comissão Técnica da Cultura de Muritiba às cidades circunvizinhas para ter acesso e compreender melhor o processo de elaboração do calendário cultural;

2.2 - Reuniões com a equipe técnica, o Conselho da Cultura e a gestão para a elaboração do calendário festivo;

2.3 - Realizar feiras como a do Visgo e Jenipapo;

2.4 - Realizar Bienal cultural com as diversas manifestações artísticas e culturais do município.

META 3 - Rádio WEB instalada até o segundo semestre de 2024.

ESTRATÉGIAS:

3.1 - Criar Plano de Comunicação;

3.2 - Inserção de um profissional da Secretaria da Cultura para acompanhar o trabalho da Secretaria de Comunicação no que tange à difusão dos assuntos culturais do município;

3.3 - Realizar parcerias com agentes mediadores e multiplicadores de outras áreas para potencializar a comunicação na área cultural.

AÇÕES:

3.1 - Ida da Comissão Técnica da Cultura de Muritiba no CAHL-UFRB para formação e capacitação com o colegiado do curso de Comunicação da referida instituição;

3.2 - Designar integrante da Equipe Técnica da Cultura de Muritiba para aproximação e diálogo com a Secretaria de Comunicação Municipal no que tange aos assuntos do campo da cultura.

META 4 - Implantar Núcleo de Pesquisa da Cultura muritibana até o primeiro semestre de 2024.

ESTRATÉGIAS:

4.1 - Elaboração de um produto audiovisual, impresso ou digital mapeando memórias, expressões e indicadores culturais;

4.2 - Democratizar o acesso à arte e à cultura, com oferta regular de programação, bem como ações descentralizadas por todo o território do município.

AÇÕES:

4.1 - Catalogar e valorizar as pesquisas feitas sobre as expressões culturais de Muritiba para desenvolver acervo de visitação e provocar futuras investigações;

4.2 - Realizar maior intercâmbio entre a sede, o distrito e as zonas rurais potencializando a unidade na diversidade.

META 5 - Duas ações de formação e capacitação realizadas anualmente a partir de 2022.

ESTRATÉGIAS:

5.1 - Potencializar a difusão e o fomento cultural por meio da parceria entre o Departamento de Cultura (Equipe Técnica da Cultura) e o Conselho Municipal de Cultura;

5.2 - Garantir a formação continuada dos conselheiros e da equipe técnica da cultura através de cursos de capacitação;

5.3 - Incentivar tanto o Conselho de Cultura quanto a equipe técnica a participar de cursos online oferecidos pelo Estado e pela União.

AÇÕES:

5.1 - Realização do I Encontro de Conselheiros de Cultura do Recôncavo em Muritiba;

5.2 - Participação da equipe técnica de cursos e eventos por todo o Brasil;

5.3 - Realização de formação em tecnologia, marketing e gestão cultural para todos envolvidos com a cultura local.

META 6 - 70% de trabalhadores da cultura do município nos eventos do calendário oficial a partir de 2022.

ESTRATÉGIAS:

6.1 - Proteger e valorizar os trabalhadores da cultura do município;

6.2 - Consolidar a participação da cultura na geração de renda para seus cidadãos;

6.3 - Universalizar o acesso à produção cultural no município;

6.4 - Implantar programa de auxílio financeiro aos produtores culturais de baixa renda;

6.5 - Implantar programas de pesquisa e reconhecimento às pluralidades culturais na valorização dos vultos históricos municipais.

AÇÕES:

6.1 - Realização de reuniões com os trabalhadores da cultura para a construção do calendário festivo;

6.2 - Avaliação coletiva das atividades culturais desenvolvidas;

6.3 - Divulgação dos trabalhadores da cultura no setor de comunicação oficial;

6.4 - Distribuição democrática das participações por meio de sorteios.

META 7 - Cozinha comunitária implantada e em funcionamento com espaço de comercialização de produtos gastronômicos produzidos no município a partir do primeiro semestre de 2024.

ESTRATÉGIAS:

7.1 - Capacitação voltada para Manipulação de Alimentos, Higiene e segurança na cozinha, empreendedorismo em Gastronomia, marketing e gastronomia;

7.2 - Realização de feiras temáticas como: Feira da Jaca, Delícias da mandioca, Sabores do Jenipapo;

7.3 - Montagem de uma cozinha comunitária na sede e na zona rural;

7.4 - Montagem de uma panificadora comunitária na sede e na zona rural;

7.5 - Busca de apoio logístico e financeiro para participação em eventos: feiras, mostras, oficinas, minicursos etc;

7.6 - Estabelecer parcerias entre o poder público e instituições de ensino, fábricas, distribuidoras etc.

AÇÕES:

7.1 - Convidar empresas para prestação de assessoria na realização das capacitações;

7.2 - Organizar grupos de trabalho para a realização das feiras temáticas e demais eventos;

7.3 - Compra ou reforma de dois espaços para a implantação da cozinha e panificadora comunitária: zona rural e urbana;

7.4 - Licitação de equipamentos e máquinas para a padaria e cozinha comunitária;

7.5 - Viagens para conhecer cozinhas comunitárias em outras cidades, buscando conhecimento e troca de experiências;

META 8 - Casa da Cultura do Município de Muritiba implantada e em funcionamento a partir do segundo semestre de 2022.

ESTRATÉGIAS:

8.1 - Organização de um espaço para ateliê como grandes estúdios de trocas de experiências e produção de conhecimento;

8.2 - Contratação e ou remanejamento de profissionais da área de Museologia, História, Ciências Sociais e Geografia para a coordenação da Casa da Cultura;

8.3 - Buscar parceiros para investimento em equipamentos culturais, de forma a ampliar as ações da cultura minimizando o custeio da área;

8.4 - Implantar programas por meio de parcerias, cooperação mútua e ações transversais.

AÇÕES:

8.1 - Compra ou reforma de um espaço para a implantação da Casa da Cultura;

8.2 - Escolha da coordenação da Casa da Cultura;

8.3 - Isenção de alguns impostos municipais para comerciantes parceiros e colaboradores da Casa da Cultura;

8.4 - Licitação de móveis e equipamentos para a Casa da Cultura.

META 9 - Arquivo Público com recuperação de acervo realizado até 2026.

ESTRATÉGIAS:

9.1 - Transferir o Arquivo Público para a coordenação da Casa da Cultura;

9.2 - Fomentar na comunidade muritibana a oferta de bens materiais para a Casa da Cultura que contam a História do Município;

9.3 - Implantar mecanismos específicos para atender as demandas de projetos voltados para a cultura popular, tradicional e demais expressões artísticas, que apresentem seus projetos.

AÇÕES:

9.1 - Elaboração de uma sala da Casa da Cultura para o Arquivo Público municipal;

9.2 - Campanha de arrecadação de fotos, objetos e símbolos que apontem para a memória da cidade.

META 10 - Pesquisa e publicação sobre a cultura no município de Muritiba realizados a partir do primeiro semestre de 2024.

ESTRATÉGIAS:

10.1 - Identificar pesquisas e defesas já realizadas para avaliação;

10.2 - Estimular nas escolas e nos eventos novas investigações sobre a História de Muritiba;

10.3 - Promover oficinas de escrita criativa;

10.4 - Incentivar a leitura no município com a implantação de casinhas de livros nas praças.

AÇÕES:

10.1 - Abertura de editais anuais para autores muritibanos em publicação de obras literárias e aquisição de obras literárias para as escolas da rede municipal;

10.2 - Criação de Feira Literária local e itinerante intermunicipal, com remuneração aos autores;

10.3 - Criar uma rotina onde os autores visitarão as escolas para formação de leitores e serão renumerados;

10.4 - Desenvolver curso de aprimoramento para formação de escritor em escrita criativa, marketing para escritor.

META 11 - Tombamento e realização do registro especial de 30% dos patrimônios do município até 2027 e de mais 30% até o final da vigência do plano.

ESTRATÉGIAS:

11.1 - Declaração de Lugares de Memória com finalidade de fortalecimento da ancestralidade e do pertencimento identitário da população muritibana;

11.2 - Discutir nas escolas e em eventos distintos sobre a importância do Patrimônio Histórico Cultural para a sociedade;

11.3 - Sensibilizar a comunidade para a valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural.

AÇÕES:

11.1 - Ações e processos de identificação, reconhecimento e normatização através da educação patrimonial no que tange a dimensão material e imaterial da cultura muritibana;

11.2 - Criar um inventário patrimonial englobando patrimônios materiais e imateriais de Muritiba;

11.3 - Realizar eventos, palestras e seminários sobre o patrimônio histórico e cultural;

11.4 - Colocar a discussão sobre Patrimônio Histórico-cultural no grupo de estudo e pesquisa da Casa da Cultura.

META 12 - Departamento de Igualdade Racial de Muritiba implantada e em funcionamento até o segundo semestre de 2023.

ESTRATÉGIAS:

12.1 - Sensibilização da comunidade muritibano que tange ao debate sobre Igualdade Racial;

12.2 - Disponibilizar profissionais que possam apoiar e gerenciar denúncias de racismo;

12.3 - Implantar o 20 de Novembro como feriado municipal.

AÇÕES:

12.1 - Desenvolver parcerias com as Secretarias da Educação e da Ação Social para realização de palestras, seminários, oficinas dentre outros;

12.2 - Criação de uma Ouvidoria e Assessoria jurídica para acolher e orientar as denúncias de racismo e racismo religioso;

12.3 - Estabelecer uma agenda de ações que marquem o mês do novembro Negro em diversos espaços, que pretenda caminhar em direção ao fortalecimento dos sujeitos, histórias, lutas da população preta.

META 13 - Adaptar 50% dos equipamentos e espaços públicos culturais e sociais até 2025, visando acessibilidade e os 50% restantes até o final da vigência do plano.

ESTRATÉGIAS:

13.1 - Equipar a Casa da Cultura a fim de oferecer acessibilidade para as diferentes necessidades especiais;

13.2 - Eliminar as barreiras na comunicação cultural estabelecendo mecanismos de acessibilidade e inclusão;

13.3 - Formar profissionais intérpretes da Linguagem de sinais e de escrita em braile.

AÇÕES:

13.1 - Promover encontros juntamente com a Secretaria de Educação para discutir demandas específicas para a educação especial;

13.2 - Estabelecer parcerias com instituições que possam oferecer curso de Libras e Braile para capacitar professores e outros indivíduos que demonstrem interesse em aprender e multiplicar;

13.3 - Realizar apresentações públicas em datas comemorativas com a participação de pessoas com necessidade especiais.

9.0 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

META 1 - Censo cultural realizado até o segundo semestre de 2022.

RESULTADO ESPERADO:

Alcançar através das políticas públicas culturais todos fazedores de cultura mapeados.

IMPACTO:

Empoderamento dos fazedores de cultura

META 2 - Calendário de eventos municipais instituídos no município e plano de divulgação do mesmo a partir do primeiro semestre de 2022.

RESULTADO ESPERADO:

Contemplar o maior número de eventos e atividades culturais do município.

IMPACTO:

Integração entre a sede e zona rural especialmente no campo cultural.

META 3 - Rádio WEB instalada até o segundo semestre de 2024.

RESULTADO ESPERADO:

Comunicação ampla e democrática das mais diversas atividades voltadas para cultura, tanto na sede como na zona rural.

IMPACTO:

Alcance das atividades culturais de Muritiba para além do Recôncavo.

META 4 - Implantar Núcleo de Pesquisa da Cultura muritibana até o primeiro semestre de 2024.

RESULTADO ESPERADO:

Construir uma base de pesquisa a partir da tecnologia sobre a arte e cultura de Muritiba que sirvam para população, especialmente os estudantes.

IMPACTO:

Democratização do acesso à arte e cultura muritibana a partir da inclusão digital.

META 5 - Duas ações de formação e capacitação realizadas anualmente a partir de 2022.

RESULTADO ESPERADO:

Planejamento, gestão e organização da cultura, adequadas à sua dimensão simbólica, econômica e cidadã.

IMPACTO:

Cidade preparada para cultura em toda sua transversalidade.

META 6 - 70% de trabalhadores da cultura do município nos eventos do calendário oficial a partir de 2022.

RESULTADO ESPERADO:

Visibilidade, espaço e voz aos trabalhadores da cultura local.

IMPACTO:

Recuperação das tradições locais a partir da maior participação dos artistas muritibanos nos eventos da cidade.

META 7 - Cozinha comunitária implantada e em funcionamento com espaço de comercialização de produtos gastronômicos produzidos no município a partir do primeiro semestre de 2024.

RESULTADO ESPERADO:

Expansão da gastronomia muritibana para além do recôncavo a partir da organização comunitária.

IMPACTO:

Melhor qualidade de vida através da comercialização responsável de seus produtos, bem como, de seus serviços.

META 8 - Casa da Cultura do Município de Muritiba implantada e em funcionamento a partir do segundo semestre de 2022.

RESULTADO ESPERADO:

Fortalecimento da identidade local e avivamento da memória do município.

IMPACTO:

Crescimento do turismo interno e externo.

META 9 - Arquivo público com recuperação de acervo realizado até 2026.

RESULTADO ESPERADO:

Preservação da memória, cultura e história do município.

IMPACTO:

Acesso a médio e longo prazo de conhecimentos referentes à memória, cultura e história do município para as atuais e futuras gerações.

META 10 - Pesquisa e publicação sobre a cultura no município de Muritiba realizados a partir do primeiro semestre de 2024.

RESULTADO ESPERADO:

Crescimento da produção literária sobre Muritiba feita por autores própria comunidade.

IMPACTO:

Desenvolvimento da prática da leitura e escrita sobre Muritiba em diferentes públicos.

META 11 - Tombar e realizar registro especial de 30% dos patrimônios do município até 2027 e 30% até o final da vigência do plano.

RESULTADO ESPERADO:

Salvaguardar o patrimônio material e imaterial do município.

IMPACTO:

Preservação da memória, cultura e arte do município para esta e as futuras gerações.

META 12 - Departamento de Igualdade Racial de Muritiba implantada e em funcionamento até o segundo semestre de 2023.

RESULTADO ESPERADO:

Debate sobre igualdade racial como algo fundamental para construção social e cultural do município.

IMPACTO:

Conscientização da importância de se combater o racismo estrutural, seja étnico ou religioso.

META 13 - Adaptar 50% dos equipamentos públicos culturais e sociais até 2025 visando acessibilidade e os 50% restantes até o final da vigência do plano.

RESULTADO ESPERADO:

Acessibilidade aos equipamentos públicos culturais por parte da população, especialmente a de Muritiba.

IMPACTO:

Inclusão das pessoas com necessidades especiais à produção material e imaterial da cultura local.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Análise Microbiológica do Rio Capivari. Disponível em:
<https://prezi.com/lthxllvthw7f/analise-microbiologica-do-rio-capivari/>. Acesso em
20.09.2021.

BRASIL, Lei Nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111445.htm. Acesso em: 20.09.2021.

CASTRO, Anfilófilo. **Histórias e estrelas de Muritiba**. [s.l]: [s.e]. 1941.

CASTRO, Janio Roque B. de. A Questão Cultural no Espaço Urbano de Pequenas Cidades na Contemporaneidade: reflexões a partir de alguns conceitos. IN: DIAS, Patrícia Chame. BRANDÃO, Paulo Roberto Baqueiro. **Cidades médias e pequenas: dinâmicas espaciais, contradições e perspectivas na relação cidade-campo**. Salvador: SEI, 2015.

IBGE. Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/muritiba.html>. Acesso em 10.09.2021

IBGE. Panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/muritiba/panorama> Acesso em: 20.09.2021.

IDEB. Ideb resultados e metas. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br> Acesso em: 26.11.2021.

Oliveira, Alex de Jesus. **(Sobre) vivendo em tempos de crise: Memória e cotidiano dos trabalhadores rurais de São José do Itaporã, Bahia (1970 -1980)**. 180 f. Dissertação(mestrado) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento, Cachoeira, 2013.

Prefeitura Municipal de Muritiba. Disponível em: < <http://www.muritiba.ba.io.or.br>>. Acesso em 20.09.2021.

SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos Internos – Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial**. São Paulo, Companhia das Letras. 1999.

SOUZA, Vangivaldo de Menezes. **Problemas Ambientais nos Espaços de Vivência e de Labor: Uma Pesquisa-Ação Participante com Jovens e Adultos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais no Povoado Gravatá, Município de Muritiba - Recôncavo da**

Bahia. 160 f. 2018. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Educação do Campus I, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2016.

UNESCO. Conferência Mundial de Políticas Culturais Cidade do México 1982. Disponível em: <https://ich.unesco.org>. Acesso em: 15.11.2021.